



Resumo das propostas contempladas pela Chamada de seleção DAC 005/2020 - Programa de Fomento Cultural - Bolsa de Fomento à Criação / Estudante UFMG:

## Graduação

### 1. Poetizando o vírus da maldade branca (Produção artístico-cultural - Literatura/Poesia)

Eni Carajá Carajá Filho - Indígena da etnia Karajá, originário na Ilha do Bananal, possui uma extensa família vivendo em contexto urbano na região Metropolitana de BH. Graduando do curso de Antropologia, é poeta popular, compositor, educador popular em saúde. Coordena o Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase Morhan MG, atua também em movimentos de pessoas com deficiência, doenças raras e é Diretor Executivo do Sind Saúde MG, sendo trabalhador aposentado pela Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, participa do Comitê de Apoio à Causa Indígena de Minas Gerais.

A proposta é criar poemas que revelem a visão de uma pessoa indígena em contexto urbano, refletindo sobre a conjuntura atual do ponto de vista das ciências sociais e do estudo do comportamento humano. Tratará das questões antropológicas relacionadas à doença causada pelo COVID 19, em relação à ancestralidade, à educação e à religiosidade, a partir de uma visão politeísta e contra-colonizadora.

### 2. Xukuxxu xi yãx̃xu: as falas de cura e cuidado das anciãs e dos anciãos tikmũ'ũn em tempos de coronavírus (Produção artístico-cultural - Audiovisual)

Suely Maxakali - Professora de língua maxakali em uma das escolas indígenas de Aldeia Verde e cineasta recentemente premiada na 23ª Mostra de Cinema de Tiradentes pelo filme "Yãmiyhex - As mulheres-espírito". Atualmente é aluna do FIEI (Curso de Formação Intercultural para Educadores Indígenas) na Faculdade de Educação da UFMG. Suely Maxacali é liderança da sua aldeia e mestre na arte feminina da tecelagem com a fibra da embaúba, e nas práticas alimentares e de cura.



A proposta é a gravar um média metragem em Aldeia Verde, na Reserva Indígena Maxakali próxima ao município de Ladainha (Nordeste de Minas Gerais), para revelar os impactos da quarentena, devida ao novo coronavírus, na vida diária das mulheres, dos homens e das crianças da aldeia.

### **3. Iso(lamento): Aprendendo com a COVID-19 o afastamento social que a transfobia já fornece (Produção de Ensaio - Ciências Humanas)**

Raul Alvim Capistrano - Graduando no Curso de Filosofia, participa do Núcleo de Cidadania e Direitos LGBT/NUH, sediado na FAFICH. Ativista na UFMG da inclusão e permanência de pessoas trans, foi integrante no projeto de pesquisa/extensão intitulado a presença de pessoas trans na UFMG: perspectivas interpessoais e institucionais. Participa do projeto pedagógico TransEnem-BH, cursinho exclusivo para pessoas trans e travestis, em que foi aluno, monitor, professor e hoje é coordenador, assim como, é representante dos Homens Trans no Comitê técnico de Saúde Integral LGBT do Estado de Minas Gerais.

A proposta é escrever um ensaio sobre o isolamento social, tendo como foco as pessoas trans e travestis. Busca-se refletir sobre as formas de isolamento social e, através das velhas lentes da transfobia, observar que as pessoas trans e travestis já vivem o que muitos de nós agora somos forçados e viver.

### **4. Arquipélago (Produção artístico-cultural - Vídeo-performance)**

Djalma Ramalho Gonçalves (Djalma Ramalho) - Graduando do curso de Letras, atua entre o teatro, a música e a literatura. O foco de seu trabalho são os hibridismos e oposições entre arte de tradição popular do Vale do Jequitinhonha e arte contemporânea. Começou a integrar a Cia de Teatro Ícaros do Vale e o Coral Araras Grandes em 2007. Formado no Teatro Universitário/TU-UFMG.



A proposta é criar uma vídeo-performance executada por diversos artistas, compilando vídeos gravados pelos próprios artistas em suas casas, executando performances e relatando pontos positivos e negativos de experienciar o isolamento social em razão da pandemia causada pelo COVID-19, mesclando essas imagens a arquivos audiovisuais previamente gravados e ainda inéditos. Procura-se dar mais notoriedade e visibilidade, especialmente no meio digital, para o fazer artístico de toda uma nova geração de artistas do Vale do Jequitinhonha.

#### **5. Sobre saúde e outros afetos: um registro musical do período de isolamento (Produção artístico-cultural - Música)**

Marcos Vinício Alves C. Rezende (Marcos Alves) - Graduando de Música, bacharelando em percussão pela Universidade Federal de Minas Gerais. Iniciou seus estudos musicais na banda de música Dárcio Maciel Ribeiro na cidade de Papagaios. Participou do curso técnico de instrumento musical em percussão pelo Pronatec na UFMG.

A proposta é criar um registro musical do período de isolamento presente, numa relação de colaboração entre um compositor e um intérprete, no âmbito da música erudita contemporânea, que reflita sobre este processo de distanciamento e isolamento social a partir de textos literários e poéticos.

#### **6. A tecnologia como forma de proteção dos povos indígenas do Brasil (Produção artístico-cultural - Artes Visuais)**

Otávio Júnior da Costa (Otávio Kaxixó) - Indígena do povo Kaxixó, graduando do curso de Medicina, representante estudantil dos indígenas da UFMG, membro titular do Colegiado especial indígena da UFMG, fotógrafo amador das lutas e manifestações culturais do povo Kaxixó. Responsável da Juventude Kaxixó e liderança jovem indígena.

A proposta é produzir um curta-metragem direcionado para a comunidade indígena que aborde o enfrentamento do novo coronavírus pelos povos indígenas.



## **7. Pessoas com Deficiência e o Impacto do Distanciamento Social em Decorrência da COVID-19: Uma Animação que Conscientiza (Produção artístico-cultural - Audiovisual)**

Paulo Vitor Rodrigues da Silva (Paulo Vitor) - Graduando de Terapia Ocupacional, possui formação técnica em Comunicação Visual e Mecânica pelo SENAI/MG. Iniciação científica concluída em Educação Especial e Inclusiva (UFMG). Atuação como estagiário no suporte para a vida independente de jovens e adultos com Deficiência Intelectual e TEA. Desenvolve trabalhos de pesquisa no Laboratório de Políticas e Práticas em Educação Especial e Inclusiva (LAPPEEI), vinculado ao CNPQ. Integrante do projeto de extensão PARAMEC, que confecciona produtos de Tecnologia Assistiva em parceria com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI-UFMG).

A proposta é a realização de um curta-metragem de animação 2D, produzido no formato digital, para retratar o impacto do distanciamento social sobre a vida de pessoas com deficiência.

## **8. Experimento 36 (Produção artístico-cultural - Artes cênicas)**

Felipe Antonio Rodrigues de Oliveira (Felipe Oliveira) - Graduando em Teatro, ator, iniciou seus estudos artísticos no Ponto de Interação nas Artes em Cataguases – MG. Estudante do Curso Técnico do Teatro Universitário/UFMG. Integrou o núcleo de mediadores do Espaço do Conhecimento UFMG, onde ganhou o prêmio “Destaque de Extensão” pelo trabalho “Território Negro para Infâncias”.

A proposta é criar uma Dramaturgia Multimídia baseada na experiência de dois estudantes moradores da Moradia Universitária que não puderam retornar para a casa de suas famílias. A partir da convivência constante, nasceram reflexões acerca de diversas questões como o “privilégio ao direito” de estar em casa e a preocupação com os parentes próximos. Pretende-se também tratar das questões LGBTQIA+, através da relação de afeto que se estabelecerá entre as personagens centrais da trama.

## **9. Fora do lar (Produção artístico-cultural - Artes Visuais/Pintura)**

Yanaki Daneshvari Herrera Trigo (Yanaki Herrera) - Artista Plástica e graduanda em Artes Visuais pela UFMG. Atua na área da dança, performance, pintura e escultura. Nascida em Cusco, no Peru, e, atualmente, reside em Belo Horizonte/MG. Vivencia a experiência de mulher



imigrante desde os 15 anos. Sua pesquisa artística transita entre migração, folclore, cultura, por meio da linguagem pictórica, instalação, dança e performance, envolvendo a identidade, a memória e a crítica decolonial. Atua no Coletivo de Mulheres Migrantes Cio a Terra.

A proposta é criar uma série de pinturas de aquarela e guache que retrata o cotidiano durante o confinamento de mulheres migrantes e de refugiados.

#### **10. A produção artística dos participantes do projeto “Uma Sinfonia Diferente: um musical protagonizado por pessoas com autismo” nos tempos de pandemia (Produção artístico-cultural - Música)**

Tainá Kethlen de Sousa (Tainá Sousa) - Graduanda em Terapia Ocupacional (UFMG) e musicoterapeuta do projeto Uma Sinfonia Diferente - Edição Belo Horizonte. Bacharel em Música - Musicoterapia (UFMG - 2019) e violinista por aptidão, focou os estudos nos transtornos do neurodesenvolvimento, atendendo principalmente pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo e Síndrome de Down.

A proposta é produzir videoclipes musicais e outros materiais audiovisuais com as produções artísticas dos participantes do projeto *Uma Sinfonia Diferente*, que experimentam a interação musical e interpessoal de uma forma diferente nesse momento de Pandemia.

#### **11. Dias Mulheres Virão: Cordéis para semear a esperança (Produção artístico-cultural - Literatura/Coletânea de Cordéis)**

Ana Carolina Silva Vasconcelos - Graduanda em Ciências Sociais pela UFMG. Têm experiências como estagiária no Observatório da Juventude UFMG, na Superintendência de Mediação de Conflitos e no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

A proposta consiste em elaborar, a partir da escrita e da diagramação visual, uma coletânea de Cordéis sobre o combate à violência contra as mulheres.

#### **12. A quarentena e a velhice, onde mais dói - (Produção artístico-cultural - Ilustração/design editorial)**



Marciana de Fátima Xavier (Marciana Xavier) - Graduada em Design pela Universidade Federal de Minas Gerais. Trabalhou como freelancer desenvolvendo trabalhos voltados para UI/UX, fazendo ilustrações, e como designer de interfaces no Cedecom – Centro de Comunicação da UFMG.

A proposta é escrever um livro ou livreto ilustrado, com técnica de ilustração digital, trazendo histórias das dificuldades enfrentadas e das superações dos idosos na quarentena.

### **13. Quarentena Indígena: resistência ancestral em tempos de pandemia (Produção artístico-cultural - Artes visuais/Fotografia)**

Jéssica Tôrres de Oliveira (Jé Hãmãgãÿ) - Graduada em Museologia pela UFMG. Possui experiência como estagiária no Centro de Memória da Justiça Federal de Minas Gerais e no Museu das Minas e Metais Gerdau.

A proposta consiste em apresentar, através de ilustrações e fotografias, como a comunidade indígena está lidando com o isolamento durante a pandemia de Coronavírus.

### **14. Dos Estudantes aos Bairros - Campanha de Solidariedade dos Movimentos Sociais como prática de vínculo com o povo e transformação da realidade (Produção artístico-cultural - Audiovisual)**

Guilherme Henrique de Souza Vaz (Guilherme Vaz) - Graduando em Medicina pela UFMG, participa de projetos de extensão como: Evitando a Epidemia SARS-COV2 - Capacitação para acadêmicos da área da saúde para telemedicina e educação em saúde com a população 2020 e Núcleo de Apoio de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico da Faculdade de Medicina da UFMG (NUPAD) 2020-2021.

A proposta consiste em elaborar um curta-metragem sobre as ações de solidariedade promovidas pelos movimentos populares, com participação de estudantes da UFMG, na Pedreira Prado Lopes.



### **15. Como a pandemia do Covid-19 pode nos ajudar a entender a importância das Ciências Humanas? Um ensaio sobre o estudo da antropologia e da educação patrimonial (Produção de Ensaio - Ciências Humanas)**

Isabela Azevedo Fagundes - Graduada do curso de Antropologia. Conservadora e Restauradora graduada pela UFMG em 2019, com habilitação no percurso de papel. É monitora do percurso de papel do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis.

A proposta é escrever um ensaio que aponte a importância da contribuição das ciências humanas para o enfrentamento da pandemia, a partir de reflexões que relacionem a antropologia (crucial para o desmascaramento do racismo e do etnocentrismo), os estudos no campo do patrimônio (responsável pelo sentimento de pertencimento dentro da sociedade) e a crise pandêmica vivenciada atualmente.

### **16. Afro dança ocidental (Produção artístico-cultural - Dança)**

Divallo Félix Kpadonou (Mc Divano) - Graduando em Agronomia pela UFMG, possui experiência artística como DJ, baterista, coreógrafo e professor em oficinas de dança. Foi premiado com o grupo Beeworkes no Moov Dance Crew 2016.

A proposta é criar vídeos documentários com vários capítulos sobre os ritmos e Danças Modernas da África.

### **17. "Fiquem em casa": Um olhar para as ruas (Produção artístico-cultural - Audiovisual)**

Barbara Soares Braga (Barbara Braga) - Graduada em Psicologia com Formação complementar aberta em Saúde Mental da População Negra e Formação Transversal em Direitos Humanos pela UFMG. Realizou estágio no programa Pólos de Cidadania e atuou como voluntária no Programa BH de Mãos Dadas Contra a Aids. Organizou o evento "JULIETA - Consciência Negra", com o coletivo REDE Sustentabilidade, e exposição de fotos "O que é ser negro?"

A proposta é a realização de um mini-documentário com a população em situação de rua de BH a partir de sua experiência diária desde o início da quarentena, acompanhando as transformações nas ruas por meio de sua atuação como redutora de danos.



### **18. Documentário: Saúde mental no período de isolamento social - O menino e o sol (Produção artístico-cultural - Documentário)**

Mateus Ribeiro Viana (Mateus Viana) - Graduando do curso de Teatro, desenvolve pesquisa no âmbito acadêmico relacionada à performatividade do espaço e à dramaturgia pós-dramática.

A proposta é produzir um documentário de realidade/ficção que retrate a depressão, a ansiedade e o confinamento.

### **19. Tecendo redes polifônicas (Produção artístico-cultural - Música)**

Matheus Alves Magalhães (Cabula) - Graduando do curso de Física na UFMG, com experiência na Formação Transversal em Relações Étnico-Raciais. Atualmente trabalha também com ferramentas afrodiaspóricas para o ensino de física e é criador de conteúdo digital.

Julio César Aurélio de Souza (Julio Nlong) - Graduando de Ciências Sociais na UFMG, com experiência na Formação Transversal em Relações Étnico-Raciais. Estuda teatro desde 2019. Trabalhou em estágios docentes de 2017 a 2019. Pesquisa interseções entre arte e educação, por meio de dimensões como a corporeidade e as relações étnico-raciais.

Gil Amâncio - Produtor musical. Em 2016 atuou como artista visitante na FAE - UFMG e em 2017 foi homenageado pela Amped com o prêmio Newton Fisher. Compositor da trilha sonora do filme Uma Onda no Ar e professor de trilha sonora do curso de teatro do CEFART e Criador do Coletivo Black Horizonte.

Trata-se de um processo de criação musical a partir do estudo e da experimentação com a polirritmia africana, a música das diásporas africanas e o uso da palavra e do corpo em relação com a polirritmia, a melodia e os silêncios. Para a realização do projeto, será criada uma instalação performativa virtual, mobilizando os modos de criação musical africano como base. O trabalho se propõe como uma forma de enfrentamento da colonialidade do saber.



## **20. Liberdade condicionada (Produção de Ensaio - Ciências Humanas)**

Ana Rita Fontes Nascimento - Graduanda em Direito pela UFMG e pesquisadora do Centro de Criminalidade e Segurança Pública (CRISP-UFMG).

A proposta é fazer um ensaio repensando os conceitos de liberdade e escolha a partir do estudo de prisões, e relacioná-los ao que estamos vivendo hoje durante a Pandemia.

## **Pós-Graduação**

### **1. Musicoterapia como auxiliar no combate à Covid-19: possibilidades de prevenção e tratamento de ansiedade em idosos durante o isolamento social (Produção de Ensaio - Musicoterapia)**

Idalmo Jonatan Castro Santos (Idalmo Santos) - Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, em Música e Cultura. Cursando a Especialização em Musicoterapia pela FAMART. Especialista em Educação Musical pela Universidade Cândido Mênides - UCAM. Graduado em Música Licenciatura em Trombone pela Universidade Federal de São João Del Rei - UFSJ. Membro do Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudos em Música Brasileira da UFMG.

O objetivo da proposta é refletir sobre prevenção e tratamento da ansiedade em pessoas do grupo de risco em isolamento social durante a pandemia da Covid-19. O ensaio consistirá em uma proposição de ações, fundamentadas teórica e praticamente, para o uso da música enquanto auxiliar terapêutico.

### **2. Quando sol e lua se confundem, uma quarentena (Produção artístico-cultural - Literatura)**



Marcos Vinícius Gontijo Alves (Marcos Vinícius Gontijo) - Graduado em licenciatura em História pela UFMG. Mestre em História, com foco em Poder, Ideias e Linguagens pela UFOP e doutorando em História e Culturas Políticas pela UFMG, o proponente vem realizando um esforço intelectual e de pesquisa no que concerne à tradição, modernidade e história latino-americana em função da literatura produzida em meados do século XX. Participou também do Núcleo de Pesquisa em História das Américas (NUPHA) da UFMG e do Grupo de História das Américas (GEHA) da UFOP.

A proposta se enquadra na área da literatura, no gênero conto, a partir de temáticas como a condição social do corpo, como este é construído e seu significado quando inserido em relações de poder que o marcam histórico e socialmente.

### **3. o mundo quase acabando e eu me recusando a morrer. (Produção artístico-cultural - Audiovisual)**

Breno Henrique de Almeida Rocha (Breno Henrique) - Mestrando em Comunicação Social na Universidade Federal de Minas Gerais, onde desenvolve pesquisas sobre a inscrição e constituição das relações raciais no cinema brasileiro contemporâneo. Bacharel em Cinema e Audiovisual pelo Centro Universitário UNA, realizou estágio na equipe de produção do Lumiar - 2º Festival Interamericano de Cinema Universitário. Trabalhou como Diretor, Roteirista, Diretor de Arte, Figurinista e Assistente de Arte em diversos filmes.

A proposta é criar um filme experimental a ser realizado e finalizado em formato de curta metragem. Com imagens e fotografias produzidas desde o início do distanciamento social, pretende-se refletir e questionar sobre modos de vida e experiência temporal relacionados a corpos negros e suas experiências sociais.

### **4. Série ininterrupta - recuperando as fontes do nosso mundo (Produção artístico-cultural - Instalação)**

Rodrigo Rafael Gonzaga (Rodrigo Gonzaga) - Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Artes/UFMG. Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Uberlândia com especialização em Projetos de Sistemas de Coleta Seletiva Solidária pela Universidade Federal de Minas Gerais.



A proposta é produzir uma instalação plástica-visual utilizando itens cotidianos (resíduos reaproveitáveis) e comuns para construir uma narrativa estética de como nos relacionamos com a Terra. Busca-se reconhecer na crise provocada pela pandemia global da COVID-19 uma oportunidade de rever as formas como a humanidade se relacionou com a Terra até agora.

### **5. SOBRE MUROS (Produção artístico-cultural - Fotografia)**

Bárbara Lissa Alves de Campos (Bárbara Lissa) - Mestranda em Artes pela EBA/ UFMG; graduada em Artes Plásticas pela Universidade do Estado de Minas Gerais/UEMG em gravura e em escultura (2019) e graduada em Letras (licenciatura do português) pela Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG (2013). Seus projetos perpassam a imagem estática e em movimento, tratando de temas como memória, esquecimento, história, ficção, autoficção e arquivos. Faz parte há dois anos do grupo de estudos Experiências Decoloniais.

Este projeto propõe o desenvolvimento de um jornal, contendo fotografias, mapas e textos, a partir do diálogo entre a realidade vivida em escala global desde o surgimento da pandemia causada pela COVID-19 e a situação atual do distrito São Sebastião das Águas Claras, mais conhecido como Macacos, que vive, desde 2018, sob constante ameaça do rompimento das barragens B3 e B4 da mineradora Vale e do pânico causado pela chamada lama invisível.

### **6. Ecos da pandemia: atividades acadêmicas resistentes à Covid-19, que não silenciou a universidade (Produção de Ensaio - Ciências Humanas)**

Paula Aparecida Diniz Gomides Castro Santos (Paula Santos) - Doutoranda em Educação na Universidade Federal de Minas Gerais UFMG. Mestre em Educação pela Universidade Federal de São João del Rei UFSJ e pesquisadora vinculada ao Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita - Ceale da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais UFMG e ao Grupo de Pesquisa em Alfabetização e Letramento, da Universidade Federal de São João Del-Rei – UFSJ. Ministra cursos sobre escrita acadêmica. É aluna do curso em Pedagogia Bilíngue (português/Libras) com foco na Educação de Surdos promovido pelo Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES/RJ).



A proposta busca evidenciar em um ensaio, por meio da perspectiva dos Letramentos Acadêmicos (LEA; STREET, 1998) e pensamentos de autores como Bourdieu (1989; 2004) e Bakhtin (2006), os efeitos promovidos pela Covid-19 no trabalho acadêmico de pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais UFMG, analisando as práticas de letramentos acadêmicos nas quais docentes e discentes têm se engajado durante o enfrentamento da pandemia no período de suspensão das atividades acadêmicas na universidade.

### **7. A vida em movimento no contexto do novo coronavírus: narrativas biográficas de pessoas negras (Produção de ensaio - Ciências Humanas)**

Camila Cristian Contão - Mestranda em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (FaE/UFMG), graduada em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais - FaE/UEMG, atuando principalmente nos seguintes temas: Educação, Cidade e Patrimônio. Foi bolsista do Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento CAPES/ MEC/ SECADI: "Interculturalidade e relações étnico-raciais: saberes, territorialidades, culturas no contexto do Programa Abdias do Nascimento", UFMG /UEMG, em intercâmbio acadêmico na Universidade de Coimbra, com profícuo contato com o Centro de Estudos Sociais/CES-UC e discussões acerca da descolonização do currículo.

A proposta é de um ensaio com referência em narrativas biográficas de pessoas auto-declaradas negras em meio a pandemia do novo coronavírus. Pretende-se visibilizar essas narrativas enquanto elementos de salvaguarda e preservação. Compreende-se o corpo e a experiência do vivido enquanto patrimônio e potência para outras formas de produção de imagens de vida e conhecimento. Dessa forma, intenta-se com a produção ensaística refletir acerca das biografias sob a perspectiva das relações raciais, depreendendo os impactos da atual crise sanitária na vida de pessoas negras, entendendo o que se move neste contexto, dentro e fora da academia, e quais as perspectivas em contexto pós-pandemia.

### **8. Periódico (Produção artístico-cultural - Artes Visuais)**

Sergio Augusto Medeiros - Doutorando em Artes/UFMG. Mestre em Artes Plásticas, Visuais e Interartes (2017-2018) pelo PPG-Artes/UFMG. Especialista em Arteterapia (2016) pela Faculdade Dom Bosco e graduado em Artes Visuais (2012-2015) pela Universidade Estadual de Maringá.



Atualmente, pesquisa sobre os sistemas de representação da imagem e seu histórico de autoria, legitimação e falsificação em coleções, arquivos e registros públicos, com propostas de revisão, organização e elaboração sujeitas a interferências ficcionais.

A proposta é criar um website que busca documentar e investigar relações intertextuais e imagéticas, que ocorrem por meio da reescrita, da leitura e da citação, presentes na produção de conteúdos midiáticos, através de aproximações entre a ficção científica e a pandemia COVID-19.

### **9. O mundo sob ameaça: narrativas indígenas acerca das fumaças de epidemia (Produção de Ensaio - Ciências Humanas)**

Marília Raiane Rodrigues Silva - Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Geografia, sua pesquisa está voltada para as mudanças nas dinâmicas socioespaciais no contexto rural do Norte de Minas Gerais. Ao longo da graduação em turismo, também na UFMG, participou do projeto de pesquisa, ensino e extensão “Saberes em Mosaico”.

A proposta busca, através de um ensaio, tematizar perspectivas indígenas relacionadas às situações de epidemia experimentadas pelos nativos brasileiros ao longo dos últimos séculos. A partir da experiência desses sujeitos, o intuito é refletir de que forma o contexto atual de pandemia pelo coronavírus se relaciona com a visão moderna de natureza. Para pensar o atual estado de pandemia que assola ineditamente toda a humanidade, buscaremos, junto às narrativas daqueles que há séculos vivem esta trágica experiência, pistas para um entendimento mais profundo da atualidade.

### **10. Geografia Epistolar (Produção artístico-cultural - Literatura/Cartas Virtuais)**

Pedro Rena Todeschi - Mestrando em Comunicação Social pela UFMG. Formado em Letras pela UFMG com Formação Complementar em Comunicação Social. Foi bolsista do projeto de extensão forumdoc.ufmg e membro do coletivo Cineclubes FAFICH.

O projeto consiste em criar um blog a ser alimentado por cartas poéticas enviadas – virtualmente – para pessoas em diversos lugares, buscando dialogar com elas sobre suas práticas culturais e artísticas e investigando a relação delas e de seus fazeres com o atual estado de coisas do



PRAE  
PRÓ-REITORIA  
DE ASSUNTOS  
ESTUDANTIS

DAC  
DIRETORIA DE  
AÇÃO CULTURAL

UFMG

mundo: tensões políticas e estéticas contemporâneas; o impacto do coronavírus na vida e nas relações humanas; o mundo que temos versus mundos por vir. Aproveitando-se da aproximação terminológica entre carta e mapa, apontaremos num mapa virtual as cidades dos interlocutores, mas sobremaneira estabelecendo um espaço imaginário onde podemos, mesmo confinados em nossas casas, perambular, investigar, perscrutar, desejar; enfim, conviver.

Disponibilizamos ainda, em documento **anexo** a esta publicação, lista com a classificação de todas/os estudantes inscritas/os.